



**UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE BENSÁFRIM E BARÃO DE SÃO JOÃO**

ATA N.º 03/2019

Da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia

Realizada a 20 de SETEMBRO de 2019

----Ao vigésimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezanove pelas vinte e uma horas, no Centro Cultural de Barão de São João, Concelho de Lagos, reuniu-se a Assembleia da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João para a Sessão Ordinária de setembro de dois mil e dezanove da mesma Assembleia de Freguesia.-----

----Presidente: Célia Maria Felício (PS)-----

----Primeiro Secretário: Maria Eugénia Santos (PS)-----

----Segundo Secretário: Bruno Correia (PS)-----

---- Restantes Membros presentes: António Ramos (PS), Amândio Furtado (PS), Luís Bravo (PS); António Francisco Pacheco (CDU); Vitalino Duarte (PSD), António Novais Pacheco (PSD).-----

---- Pelo executivo da Junta esteve presente o senhor Presidente, Duarte Nuno Rio, o senhor Tesoureiro, Fernando Luís Lourenço e a Senhora Secretária Andreia Gomes.-----

----Inscrições do público dos senhores José Manuel Silva, Daniela, Fábio Gonçalves e Vitor Alfredo Silva Rodrigues. -----

---- O senhor José Manuel Silva pede esclarecimentos sobre a Feira de Velharias de Barão de S. João, pretende saber o ponto de situação, foi-lhe informado na penúltima e última Sessões da Assembleia de Freguesia que estaria para breve a aprovação do Regulamento, o senhor Presidente da Junta referiu que se necessário será feita uma Sessão Extraordinária para aprovação do mesmo. Devido à forma de funcionamento da ETAR de Barão de S. João, a ribeira desde o ponto onde esta se encontra até jusante está verde, no extremo encontram-se dejetos, deveriam ser pedidos esclarecimentos à empresa que faz a manutenção.-----

---- O senhor Daniel pretende informações sobre a Feira de Velharias em Barão de S. João, desde que a mesma foi suspensa a população de barão de S. João e arredores não tem qualquer informação sobre o que se está a passar. Com o aproximar das eleições e sendo adepto da restituição da Freguesia a Barão de S. João, pergunta o que a Junta tem feito em prol da desagregação. Passados estes anos a "desunião" tem-se

P. 1
PM
9/2
P. 1
PM

acentuado. A Câmara Municipal de Lagos quase que ignorou a festa de junho em Barão de S. João, os membros da Assembleia de Freguesia deviam perguntar o porquê da diferença entre Barão de S. João e Bensafrim. Solicita à Assembleia de Freguesia que faça um voto de pesar ao atleta da terra Matthias Sandeck que faleceu a fazer o desporto que praticava, pesca submarina.-----

---- O senhor Fábio Gonçalves informa que era contra a forma como a Feira de Velharias estava a decorrer mas não queria que terminasse. Menciona que na proposta de Lei apresentada pelo Governo, Barão de S. João reúne um número superior de requisitos aos exigidos para se tornar Freguesia. Pede para os órgãos autárquicos fazerem pressão nesse sentido. No Verão quando se deslocou ao parque de Merendas em Barão de S. João, verificou que como consequência de atos de vandalismo as mesas estão fora dos lugares, a torneira do WC dos deficientes não tem manípulo, o que dificulta a sua utilização por cidadãos com alguma deficiência e as portas não fecham devidamente. Na estrada de Almádena para Barão de S. João o mato vai para cima da estrada, só passa um carro. Disse que é urgente avançar com o Regulamento da Feira das Velharias.-----

---- O senhor Vitor Rodrigues informa que existe um barranco no seu terreno e está cheio de canas.-----

---- O senhor Presidente da Junta responde sobre as questões colocadas sobre a Feira de Velharias, dizendo que o Regulamento está aprovado pelo Executivo e tem de ser exposto por trinta dias para discussão pública com o mapa dos lugares dos comerciantes. Tiveram a informação há pouco tempo que não tinha entrado para publicação, já foi enviado novamente para publicação. Sobre a ETAR em Barão de S. João, vai pedir esclarecimento e alertar a entidade responsável se assim for necessário. A Junta de Freguesia tem feito um grande investimento na limpeza das bermas dos caminhos, em virtude da Câmara Municipal de Lagos não conseguir chegar a todo o lado. Em relação ao Parque das Merendas, é solicitado aos funcionários reportarem as situações anómalas, as mesas têm de ser fixadas ao chão e já existe um orçamento para adquirir novas. Os WCs não estão abertos durante o período da noite para não incentivar o caravanismo. Em relação a este assunto o ICNF não quer reduzir a bolsa de estacionamento das caravanas. Quanto à criação da Freguesia de Barão de S. João, estão reunidos os requisitos para que se concretize. Fica registada a questão do corte das canas. Quanto à limpeza da estrada de Almadena, se o Município não limpar a Junta irá proceder à limpeza das bermas. -----

---- A senhora Presidente da Assembleia coloca a votação a proposta do voto de pesar do atleta Matthias Sandeck, foi aprovado por unanimidade. Em relação à criação da Freguesia de Barão de S. João, a Assembleia fará pressão sobre a Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Lagos.-----

----- O senhor Daniel questiona o senhor Presidente da Junta sobre qual a pressão feita pela Junta de Freguesia após a aprovação de uma moção na Assembleia de Freguesia. O senhor Presidente da Junta responde que a pressão é permanente, quer por parte

Doc 6
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

da Junta, quer da ANAFRE, está em constante discussão. Assim que a Câmara Municipal tiver competência sobre esta questão, será resolvida.-----

---- **Votação da Ata n.º 3/2019, de 20 de setembro**

Votos contra	0
Abstenções	0
Votos a favor	8

Aprovada por **maioria**. Votos a favor da senhora Célia Felício (PS), da senhora Maria Eugénia Santos (PS), do senhor Bruno Correia (PS), do senhor António Ramos (PS), do senhor Amândio Furtado (PS), do senhor Luís Bravo (PS), do senhor António de Novais Pacheco (PSD) e do senhor Vitalino Duarte (PSD).-----

---- Procedeu-se à leitura do Edital.-----

---- Ninguém se opõe à Ordem de Trabalhos.-----

---- **Ponto 1: Informações escritas do senhor Presidente da Junta acerca da atividade da Freguesia**-----

---- O senhor António Francisco Pacheco inicia a sua intervenção referindo-se à intervenção do senhor Daniel Santos, mencionando que tem de se conhecer a história e não deixar “arrefecer” o assunto da criação da Freguesia de Barão de S. João, pensa ser o que está a acontecer. Com a Lei do ministro Miguel Relvas foram roubadas as freguesias a Bensafrim e a Barão de S. João, seguiram-se abaixo-assinados e pressão da população. É técnica, social e culturalmente impossível de gerir a atual União de Freguesias. A Assembleia Municipal aprovou uma moção apresentada pela CDU e enviou para a Assembleia da República para os deputados terem em consideração a especificidade do caso. Na votação o PS absteve-se, PSD e CDS votaram contra. No atual executivo a CDU apresentou nova proposta, PS votou a favor e foi remetida para a segunda comissão. A Feira de Velharias foi suspensa com o objetivo de ser reorganizada, mas nunca acabar porque faz falta, na sua opinião está a demorar muito tempo. A estrada que vai para Bensafrim deveria ser toda repavimentada e onde fosse possível alargar.-----

---- A senhora Maria Eugénia Santos felicita o Executivo da Junta pela organização da FETAAL, é um evento que deve ser preservado e inovado. Volta a questionar em que fase está a ampliação do cemitério novo de Bensafrim. Em relação à conservação das habitações do bairro social, pergunta de quem é a responsabilidade da limpeza dos espaços comuns dos prédios, até que ponto pode a Junta de Freguesia pressionar a Câmara Municipal para proceder à conservação e limpeza dos respetivos espaços.-----

---- O senhor António Ramos informa que a limpeza das bermas não chegou a todos os locais, na sua opinião deveria ser adquirido mais equipamento. Na Lagoa da Rosa existe um cato onde os carros batem quando passam, o mesmo acontece perto do Zoo. Em relação à Feira das Velharias, em abril já tinha dito que não se deveria ter

suspendido, aplicava-se o regulamento existente.-----

---- O senhor Vitalino Duarte informa que na vala ao pé do lar em Barão de S. João estava molhada e com espuma. Na última sessão da Assembleia disse que as assembleias de voto deveriam mudar de local pela razão de o Centro Cultural de Barão de S. João ser de difícil acesso à população idosa, pergunta se nas próximas eleições vai manter-se no mesmo sítio.-----

---- O membro eleito pela CDU apresenta uma moção (**ANEXO N.º 1**).-----

---- Declaração de voto do senhor António Ramos: concorda com o conteúdo da moção. Em Barão de S. João os horários dos transportes públicos são caricatos, existem poucos e vêm dois autocarros de duas empresas diferentes juntos, um para Barão de S. João, outro para Barão de S. Miguel.-----

---- **Votação da Moção “Preservar o ambiente e a natureza, prevenir alterações climáticas”, apresentada pela CDU**

Votos contra	0
Abstenções	1
Votos a favor	8

Aprovada por **maioria**. Votos a favor do senhor António Francisco Pacheco (CDU), da senhora Célia Felício (PS), da senhora Maria Eugénia Santos (PS), do senhor Bruno Correia (PS), do senhor António Ramos (PS), do senhor Amândio Furtado (PS), do senhor Luís Bravo (PS), do senhor Vitalino Duarte (PSD) e uma abstenção do senhor António de Novais Pacheco (PSD).-----

---- Em relação à intervenção do senhor António Francisco Pacheco, o senhor Presidente da Junta informa que a sua intervenção fica registada e esclarece que na primeira votação o PS absteve-se porque não era a favor de reverter o que se tinha feito, de acordo com o proposto pela CDU. Em resposta à senhora Maria Eugénia Santos, informa que foi feita uma alteração na especialidade para contemplar uma banda de gavetões e retirar a entrada que estava projetada pela Rua Infante D. Henrique. Em relação ao Bairro Lacóbriga, mesmo com regulamentos não é fácil controlar, existem pessoas que recorrem às redes sociais para denunciar a falta de limpeza e por vezes são as mesmas que soltam os cães e não apanham os dejetos. Regista a situação das piteiras mencionada pelo senhor António Ramos e justifica que pretendiam um intervalo mais alargado para o recomeço da Feira das Velharias. Respondendo ao senhor Vitalino Duarte, diz que a vala junto ao lar preocupa a Junta de Freguesia, pensa que os impactos ambientais sejam pequenos, a Câmara Municipal tem-se empenhado em resolver o assunto. Encara como sugestão o local da assembleia de voto, quando a população se manifestar será analisado.-----

---- O senhor António Francisco Pacheco defende que a Assembleia de Freguesia pode aprovar com toda a legitimidade mudar o local da assembleia de voto para a parte de baixo da aldeia.-----

----- **Ponto 2: Apreciação e Aprovação do pedido de autorização para Hipoteca do Lote n.º 1 no Loteamento Zona Verde em Bensafrim.** -----

---- O senhor Presidente da Junta explica que a Junta de Freguesia doou ao CASLAS pelo período de 60 anos o direito de superfície do Lote 1 no Bairro da Zona Verde. Necessita neste momento o CASLAS de fazer uma hipoteca para obter um financiamento bancário, para a qual necessita da autorização da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia. O senhor António Francisco Pacheco faz declaração de voto, na condição da Certidão da Ata da Junta de Freguesia ser alterada, onde consta 18 meses tem de ser corrigido para 180 meses.

---- **Votação do pedido de autorização para hipoteca do Lote n.º 1 no loteamento Zona Verde em Bensafrim**

Votos contra	0
Abstenções	1
Votos a favor	8

Aprovada por **maioria**. Votos a favor do senhor António Francisco Pacheco (CDU), da senhora Célia Felício (PS), da senhora Maria Eugénia Santos (PS), do senhor Bruno Correia (PS), do senhor António Ramos (PS), do senhor Luís Bravo (PS), do senhor Vitalino Duarte (PSD), do senhor António de Novais Pacheco (PSD) e abstenção do senhor Amândio Furtado (PS).-----

Não havendo mais nada a tratar, a senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião eram 22h37m, da qual se lavrou a presente ata em minuta, a fim de produzir eficácia imediata às deliberações tomadas.-----

-----A Mesa da Assembleia-----

A Presidente,
(Célia Maria Felício)

O Primeiro Secretário,
(Maria Eugénia Gonçalves dos Santos)



Recebido em:
20.9.19

A Presidente do
MESP

[Handwritten signature and scribbles]

Moção

Preservar o ambiente e a natureza, prevenir alterações climáticas

As causas que estão na origem da degradação do ambiente exigem respostas prontas e decididas para a inverter.

A destruição da floresta, a poluição hídrica e atmosférica, a agricultura intensiva, principais causas da degradação do ambiente, são consequência do modo de produção capitalista que conduz, para além do que são as necessidades dos seres humanos, à exploração abusiva dos recursos naturais, à sobreprodução e ao desperdício.

É sentimento geral a necessidade de adoptar medidas no sentido da protecção da natureza, do equilíbrio ambiental e ecológico. Mesmo reconhecendo-se que são múltiplos os factores que influenciam as condições climáticas e que estão na origem das suas alterações, os que têm origem na relação com a natureza e os seus recursos têm um peso não desprezível.

Enfrentá-los exige a adopção de políticas sérias e consistentes, a mobilização de recursos, a ampliação da consciência dos problemas e das causas que os promovem. Os alarmismos em torno das alterações climáticas só servem os interesses dos negócios em nome do ambiente e podem servir como justificação para a criação de novas taxas e impostos ditos verdes que penalizam comportamentos individuais das camadas mais pobres ou para acentuar a implementação de mecanismos financeiros e especulativos, como o mercado do carbono, que tornam a poluição um negócio de muitos milhões em que é mais barato poluir do que investir em tecnologia para reduzir as emissões para atmosfera.

Em Portugal, ao longo dos anos depois do 25 de Abril de 1974, o Poder Local tem desenvolvido um esforço notável na implementação de políticas públicas defensoras do ambiente:

O abastecimento de água às populações e a defesa da água como um bem público; a implementação do saneamento básico com redes de recolha e tratamento de efluentes; Uma política de higiene urbana com recolha e tratamento de resíduos sólidos; O desenvolvimento duma política de ordenamento do território, com a ocupação do solo e gestão do espaço público, implementando e salvaguardando zonas e espaços verdes e de lazer. E ainda, mais recentemente, a participação na redução tarifária dos transportes públicos, a medida de maior impacto no plano das condições ambientais, designadamente pela contribuição que pode dar para uma redução significativa do transporte individual e do volume de emissões que dele decorre.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

É compreensível que no plano local a resposta que pode e deve ser dada é apenas uma pequena parcela da acção mais geral que a dimensão e premência de um problema com escala planetária reclama. Mas ainda que reconhecendo a contribuição limitada é nosso dever corresponder ao carácter emergente que a dimensão e a urgência da questão, nas suas multifacetadas expressões, assume.

A protecção da natureza, do equilíbrio ambiental e ecológico com o que contribuem também para alterações de clima que urge prevenir, exigem, mais do que enunciados proclamatórios, dramatizações e disseminação de medos baseados em cenários catastrofistas, a adopção de medidas, o reforço de meios meios e uma intervenção mais empenhada e determinada pelo interesse público, por parte do governo e das autarquias.

Perante estes considerandos, o eleito da CDU propõe que a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e de Barão de S. João , na sua Sessão Ordinária, realizada no dia 20 de Setembro de 2019, delibere:

- 1 - Exigir do Governo a adopção de medidas de reforço dos meios do Estado para desenvolver uma verdadeira política de defesa da natureza, colocando a riqueza natural do País ao serviço do povo e do desenvolvimento nacional;
2. Exigir igualmente do Governo o desenvolvimento de alternativas energéticas de domínio público; o reforço do investimento no transporte público no sentido da sua gratuitidade e alargando a sua oferta em detrimento do transporte individual; o investimento na investigação e desenvolvimento com vista à diminuição da dependência de combustíveis fósseis; a defesa da produção local;
- 3 - Exigir ainda do Governo o reforço dos meios financeiros das autarquias para poderem prosseguir e melhorar a sua intervenção nas questões ambientais, no quadro das suas competências;
4. - Instar a Câmara Municipal de Lagos a prosseguir e a intensificar as acções, medidas e projectos que no quadro geral do programa de protecção dos valores ambientais e de promoção dos recursos ecológicos e naturais, contribua para prevenir causas que estão na origem de alterações climáticas.
5. Dar conhecimento desta deliberação à Câmara Municipal e à comunicação social.

Bensafrim, 20.09.2019

o eleito da CDU

António Francisco da Costa Pacheco